**VACINA EM DEBATE**

Joana estava em um bar com seus vizinhos, na região central do Morro da Providência, quando se depararam com um grupo de estudantes. O grupo estava fazendo uma pesquisa relacionada à pandemia da covid-19.

Os pesquisadores começaram a conversar com o grupo:

* Bom dia! Somos de um grupo de extensão da UFF e estamos fazendo uma pesquisa com os moradores da região. Vocês gostariam de participar?
* Sim, gostaríamos. Somos de diferentes lugares aqui do Morro.
* Que maravilha! Então gostaríamos de ouvir vocês sobre algumas questões relacionadas à pandemia. Vocês se vacinariam ou já se vacinaram contra a covid-19?

Os vizinhos de Joana responderam:

* Nós nos vacinamos, mas tem uma pessoa aqui que não se vacinou. A Joana.

Joana rapidamente falou:

* Deus me livre, jamais! Não me vacinei, e nem pretendo.
* A senhora poderia nos dizer os motivos da sua recusa?
* Ah moça, achei que essa tal de vacina foi feita muito rápido, vi vários locais dizendo que os cientistas levam de 5 a 10 anos para produzir uma vacina dessas. E essa foi feita em questão de meses. Não tem como uma coisa dessas dar certo. E também tenho certeza de que isso é coisa dos Illuminati, não vou ser manipulada por eles não.
* Entendi… então você não quer se vacinar por não achar a vacina segura?
* Exatamente, acho que ela não é segura, e também recebi uma notícia pelo grupo de zap falando de uma pessoa que morreu por conta da vacina, não quero ser cobaia desses experimentos. Tenho muita desconfiança da ciência, e também não conheço nenhum cientista, não faço ideia do que eles fazem e nem como fazem, não posso confiar em algo assim que não tenho acesso.

As falas de Joana geraram um grande debate entre os moradores que já tinham se vacinado e apresentaram argumentos em defesa da vacina.

*Vocês fazem parte deste projeto de extensão de educação popular em saúde no Morro da Providência e se deparam com essa situação? O que fariam?*